



TRÊS DIFICULDADES QUE OS BRASILEIROS ENCONTRAM AO PRONUNCIAR SONS CONSONANTAIS EM INGLÊS AMERICANO

Paulo Lúcio Scheffer Lima

*Mestre em Literaturas de Língua Inglesa pela UERJ
Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP*

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo analisar algumas dificuldades de pronúncia que os brasileiros que estudam Inglês ou falam esse idioma a nível intermediário apresentam e muitas vezes não percebem. Foram escolhidas três situações problemáticas que envolvem a pronúncia dos sons consonantais que bem caracterizam o que é considerado sotaque brasileiro, mas cujas divergências da pronúncia padrão podem ser minimizadas com treino. As dificuldades analisadas correspondem à pronúncia do dígrafo TH, do L pós-vocálico e do S inicial. Em cada uma é analisado o modo de pronúncia dos falantes nativos, no caso os estadunidenses falantes de Inglês Americano, e o jeito que os brasileiros julgam ser a pronúncia de cada um desses sons. São mostrados os passos, em cada dificuldade, que nós, como estrangeiros devemos seguir, para adequar nossa pronúncia ao padrão americano. O intuito não é propor a eliminação do sotaque, e sim a melhoria da pronúncia para um melhor entendimento. São usados textos de Meyers e Holt (2001), Shulz (2008) e Silva (2012) como base de apoio.

Palavras-chave: Pronúncia do Inglês Americano. Brasileiros. Dificuldade. Sotaque Estrangeiro. Sons Consonantais.